

**TEMA: A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA PARA
APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE NO CONTEXTO ESCOLAR**

**PÓS-GRADUAÇÃO: EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E
CLÍNICA**

TACIANE LIMA SANTOS

ARACAJU - SE

2026

TACIANE LIMA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA PARA
APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE NO CONTEXTO ESCOLAR**

ARACAJU – SE

2026

A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA PARA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE NO CONTEXTO ESCOLAR

RESUMO

O artigo científico está baseado no contexto da importância da psicopedagogia para aprendizagem do estudante no contexto escolar e tem como finalidade apresentar sobre a origem, definição, objetivos e papel do psicopedagogo institucional. Desse modo, a pesquisa realizada tem como base as investigações bibliográficas, buscando compreender a aprendizagem dos alunos com intervenção da psicopedagogia. Portanto, as observações e suas reflexões sobre esse contexto da atuação do profissional da psicopedagogia institucional e como é introduzido na aprendizagem institucional se apresenta com embasamento teórico metodológico.

ABSTRACT

This scientific article is based on the importance of psychopedagogy for student learning in the school context and aims to present the origin, definition, objectives, and role of the institutional psychopedagogue. Thus, the research is based on bibliographic investigations, seeking to understand student learning with psychopedagogical intervention. Therefore, the observations and reflections on this context of the institutional psychopedagogy professional's work and how it is introduced into institutional learning are presented with a theoretical and methodological foundation.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2 .REFERENCIAL TEÓRICO	08
2.1. Psicopedagogia Insitucional.....	09
2.2. A Aprendizagem e a Intervenção Psicopedagógica.....	11
3. METODOLOGIA	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. INTRODUÇÃO

A psicopedagogia institucional, se institui no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem, com reflexões sobre as dificuldades de aprendizagem das crianças orientando o professor, a comunidade escolar para melhor compreender suas responsabilidades diante do sucesso no ato de aprender. Portanto a psicopedagogia institucional busca auxiliar, diagnosticar, e investigar as causas que impedem a aprendizagem, a circulação do conhecimento, o papel das lideranças e dos liderados, como os motivos que interferem na aprendizagem dos educandos.

É pertinente salientar que o psicopedagogo atua de maneira coletiva, assumindo assim uma postura de intervenção e auxílio diante das situações problemas na aprendizagem com possibilidade de solução com diferentes segmentos e interpretações cruciais na avaliação respeitando e considerando os diferentes contextos do indivíduo, tendo como ferramenta os diferentes olhares da equipe envolvida.

Além disso, a psicopedagogia objetiva solucionar o problema englobam os pais, a escola, docentes, destaca a importância do trabalho multidisciplinar, onde cada profissional auxilia na abordagem, pesquisa de informações, pois, por exemplo, identificação da causa principal da dificuldade em relação a prática pedagógica, a investigação é importante para embasar uma intervenção precisa e facilitador de conhecimento.

No que se refere a psicopedagogia é instrumento importante na compreensão do aprender e as dificuldades da aprendizagem, sendo assim, busca entender o indivíduo em seu contexto e possibilidades diante do processo de construção de conhecimento, tornando possível o entendimento e auxílio nos diagnósticos de problemas de aprendizagem potencializando o progresso na aprendizagem. Diante da tarefa de compreensão destas crianças, portanto, a psicopedagogia se constitui duas áreas de atuação, a psicopedagogia clínica e a psicopedagogia institucional, reconhecendo a utilização de métodos específicos de atuação, considerando a singularidade da criança e do ambiente social a qual está inserida.

Sendo assim, o psicopedagogo no segmento de atuação institucional o profissional acompanha a criança observando as dificuldades de aprendizagem

na própria instituição educacional, desenvolvendo um trabalho socioeducacional, por meio de orientação com os professores ou com o próprio educando considerando suas especificidades em primeiro plano. Ao que se refere o alcance do mesmo objetivo no âmbito psicopedagógico clínico, o objetivo é embasado no auxílio ao aluno no entendimento para construção do desenvolvimento para superar seus bloqueios, tornando possível solucionar o problema da não aprendizagem.

No desenvolvimento do aluno é importante atendimento diferenciado, introduzindo terapia característica a necessidade do aluno. No entanto, no ambiente clínico especificamente, o psicopedagogo agrega seu conhecimento em parceria com uma equipe multidisciplinar, estes profissionais estão diante da mesma realidade diante da dificuldade na aprendizagem.

Todavia, a análise desenvolvida pelo psicólogo irá na esfera emocional do paciente, e os demais, irão percorrer estudos diferentes, mas sobre a mesma temática diante de conhecimento que possuem, sendo possível um avanço para o sucesso das terapias diante os problemas encontrados. Na psicopedagogia o profissional pode atuar em diferentes situações e local à aprendizagem durante a interação, o psicopedagogo se faz importante na área hospitalar, dispondo de inúmeras possibilidades de desenvolver seu trabalho.

Portanto, a Psicopedagogia Institucional se difere da Clínica onde a primeira tem como foco a prevenção das dificuldades de aprendizagem dentro da escola, buscando o resgate da identidade da escola em relação ao conhecimento para possibilitar o desenvolvimento da criança tomando como principal objetivo a aprendizagem.

De acordo com Maricato (2011), o papel dos psicopedagogos nas escolas é ofertar assistência aos docentes e a outros profissionais da instituição, objetivando o desenvolvimento das condições do processo de ensino-aprendizagem, as práticas aprimoradas com a participação dos integrantes da instituição de ensino buscam construir um ambiente adequado às condições de ensino-aprendizagem, buscando a prevenção e desconstrução dos problemas de aprendizagem.

No entanto, diante das dificuldades de aprendizagem que podem ser resultado de aspectos distintos que interferem na assimilação de novos esquemas, ou seja, na reorganização do cérebro para produção de novos

comportamentos, entende-se, porém, que o cognitivo pode não ser a causa do bloqueio da dificuldade de aprendizagem, instigando a compreensão da causa originária das dificuldades observadas.

Na dependência de interação do indivíduo com o ambiente, as lacunas existentes na aprendizagem podem correlação com o sujeito e ao seu ambiente de convívio. Consenza e Guerra (2011).

Nesse contexto, segundo Souza (2011), é importante ressaltar que a dificuldade de aprendizagem pode manifestar-se na escola, no ambiente familiar, assim também pode ocorrer por outros fatores de ordem emocional ou sociais, dentre outros. Desse modo, enfatiza-se as características presentes nesta análise apresentada em que o sujeito possui desempenho abaixo do esperado em relação ao marco do desenvolvimento e sua idade série, com ausência de determinadas habilidades, ou seja, ocorre uma disparidade no desenvolvimento relacionado a determinadas áreas que não se aplica ao todo, mas se institui no desempenho inferior, em outras com domínio relevante, sendo assim, observando com mais ênfase onde está constituída o obstáculo da aprendizagem.

Nesse contexto segundo Cruz (2007), a dificuldade de aprendizagem no campo da leitura, que se compreende por ser uma atividade de natureza cognitiva envolvendo processos de segmentos variados, seja a partir de estímulo visual até o alcance da compreensão da leitura realizada. Sendo assim, aquisição e a compreensão, o indivíduo poderá ler a partir de dois processos de ordem fonológica ou lexical.

Para Sales e Parente (2002), no que se refere da ordem fonológica, o leitor deverá converter os grafemas em fonemas, dessa maneira será possível a compreensão, sendo assim, poderá instituir a conversão dos símbolos gráficos em som. Contudo, na lexical, o educando acessa o significado da palavra de modo direto, não necessitando da conversão do grafema para fonema, mas, é imprescindível que possua domínio da palavra em seu léxico mental para possibilitar conexão direta.

Porém, quando observada a existência de transtorno na leitura, compreende-se que isso pode ser resultado de uma combinação de fatores, tanto externos quanto internos, possíveis desinteresse à leitura, deficiência na adaptação metodológica, déficit na motivação, dentre outros fatores que

bloqueiam a aprendizagem, sendo importante que determinados indivíduos provavelmente coexistem habilidades prejudicadas, havendo necessidade ser analisada minuciosamente, sejam na consciência fonológica e desenvolvimento do princípio alfabético, memória visual, além de deficiência na compreensão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A psicopedagogia é uma ciência investigativa que estuda além de explicar e diagnosticar e tratar os problemas na aprendizagem surge em meados do século XIX, na Europa e especialmente na França. Os psiquiatras e educadores buscaram entender os problemas relacionados com a não aprendizagem.

Portanto, a psicopedagogia é constituída de duas áreas de atuação, a psicopedagogia clínica e a psicopedagogia institucional, ambas utilizam métodos específicos de atuação, considerando a necessidade do indivíduo e do contexto social em que está inserido, alinhando sua prática para o desenvolvimento das habilidades e superação das dificuldades de aprendizagem. No entanto, no Brasil a psicopedagogia surgiu na década de 60 por alcance da teoria instituída na Argentina para atender à necessidade do atendimento as crianças com dificuldades de aprendizagem.

Ainda segundo Bossa (2000), a psicopedagogia é voltada para o estudo da aprendizagem humana, objetivando compreender os processos da aprendizagem e as possíveis dificuldades encontradas por algumas pessoas. Portanto, além de estudar, compreender tem capacidade de intervenção no ensino aprendizagem, por meio de observações e estudos da realidade interna e externa do sujeito, observando os aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

Para Silva (2011), o campo de atuação dos psicopedagogos tornou-se amplo, inicialmente direcionava apenas ao aspecto clínico e atualmente vem sendo aplicado também nas áreas escolares, hospitalares, empresariais, e organizacional, denominada Psicopedagogia Institucional. Contudo, a institucionalização da psicopedagogia foi um marco importante para o aprimoramento de seus métodos intervencionistas realizados nas escolas, especificamente voltados para os problemas de aprendizagem escolar corroborando para sanar as dificuldades encontradas pelos indivíduos envolvidos.

2.1 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Para Porto (2011), a escola e o psicopedagogo institucional expandem as possibilidades de conhecimento de como se organiza a aprendizagem das crianças, auxiliando os professores e a equipe escolar buscando melhorias no processo de ensino–aprendizagem. Segundo Maricato (2013), a psicopedagogia institucional é coautora com a responsabilidade social, através da parceria com a escola principal responsável na formação do discente para a vida em sociedade.

Peres e Oliveira (2007), descreve a psicopedagogia como possibilidade de atuação na área clínica, no atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos, a seu critério de escolha, que apresentem dificuldades de aprendizagem, considerando o a participação de outros profissionais, a fim de garantir melhor suporte ao sujeito que precisa de auxílio e conseqüentemente orientação aos pais e professores envolvidos no processo.

Nesse contexto, compreende que a avaliação psicopedagógica como processo dinâmico, contínuo e preventivo, que envolve diversos profissionais e suas contribuições, se colocando como elemento relevante na interação com os participantes e profissionais no processo que tem por finalidade e importância em contribuir para decisão que irá prevalecer no ensino e na aprendizagem do indivíduo, capacitando uma melhor resposta educacional do sujeito e, resultando em mudanças positivas nos contextos escolar e familiar. No entanto, as informações expostas, expõe a dificuldade de leitura ao interferir na qualidade de vida de um indivíduo e compreendendo a autoavaliação, posteriormente, intervenção na dificuldade objetivando minimizar ou suprir o déficit na aprendizagem.

O processo de ensino é uma tarefa complexa em que o professor e os alunos são sujeitos ativos, com expressiva participação no aprendizado. Então, “O sucesso neste processo não se baseia em determinado método de alfabetização e sim na competência técnico-linguística do professor e nas condições materiais do seu trabalho.” Algeri (2014).

Nesse contexto, é importante ressaltar que a metodologia de ensino deve ser desenvolvida pelo professor observando as dificuldades de aprendizagem do aluno alinhada com as competências do professor que terá como objetivo a

intervenção sobre as dificuldades na aprendizagem, será desenvolvido um trabalho com o auxílio de materiais didático-pedagógicos que a serão utilizados nesse processo. Considerando que cada indivíduo tem suas especificidades, a criança deverá ser vista como um todo, respeitando suas especificidades e características próprias de natureza intelectual e como um ser social, desse modo o discente poder adquirir o aprendizado e o desenvolvimento dentro do ambiente escolar.

Concluem-se diante das análises das teorias descritas, entendeu-se que os referenciais teóricos metodológicos se voltaram, sobretudo, para o sistema educacional e o desenvolvimento do indivíduo, tornando evidente a atenção voltada para necessidade de entender os transtornos na aprendizagem, auxiliando na compreensão das nuances metodológicas no ensino aprendizagem.

Consideradas raras no passado, as dificuldades de aprendizagem supostamente afetam, hoje em dia, pelo menos 5% da população, [...]. Muitas autoridades pensam que o número de indivíduos afetados é, na verdade, muito maior, e os especialistas concordam que muitas crianças não estão indo tão bem quanto poderiam na escola em virtude de deficiências que não foram identificadas. SMITH; STRICK (2007, p.14).

Portanto, é importante ressaltar que a aprendizagem tem como significado e entendimento o processo de competências, habilidades, conhecimentos ou valores que são adquiridos ou alterados de acordo com suas experiências e formações.

2.2 INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Para Bossa (2000), existem ainda três fatores que considera determinantes na dificuldade da aprendizagem na relação entre professor-aluno, além de problemas familiares e o conteúdo escolar. Desse modo, o fator preponderante diante da análise do outro discorre sobre o relacionamento entre docente e educando, interpreta a situação do contato da criança e escola idealizando que a escola seja um ambiente de desenvolvimento e inclusão, desvencilhado de um local hostil ao que se refere a sua dificuldade de aprendizagem.

Gerando-lhe medo, o que faz com que o professor não compreenda seu aluno, o porquê do choro e distanciamento, passando neste ponto a induzir a dificuldade na aprendizagem.” (BOSSA, 2000, p. 42).

Portanto para Bossa (2000), o conteúdo escolar, se torna impasse no desenvolvimento do aluno quando é colocado diante de metodologia inadequada a qual não desperta na criança a vontade de aprender, criando um cenário de obstáculos e conseqüente dispersão, criando uma barreira no progresso da aprendizagem. Todavia, repetidamente a forma que uma instituição de ensino e docentes não desenvolvem metodologia adaptada as necessidades do aluno no ensino aprendizagem, essa não adequação à maneira de percepção da criança, dificulta significativamente a aquisição de novas habilidades intelectuais.

Dockrell e Mcshane (2000), compreende que a dificuldade na aprendizagem se apresenta de diferentes maneiras pode ser característica, quando uma criança tem dificuldade na escrita/leitura ou pode ser comum, assim também quando a criança apresenta aprendizagem com menor desenvolvimento de acordo sua idade série e ao marco do desenvolvimento.

Logo, diante inúmeros fatores que se instituem na dificuldade da aprendizagem, se faz necessário o estudo do tema para agregar conhecimento sobre as dificuldades no método de ensino e no entendimento do educando viabilizando compreensão amplo sobre ótica do problema de ordem social, facilitando e identificando possíveis causas que são obstáculos, a partir desse entendimento proporcionar condições de progresso no desenvolvimento da aplicação e efetividade do fazer pedagógico.

Segundo Vygotsky (1998), o professor é o mediador na aprendizagem para tornar eficaz e possível a aprendizagem, tomando como base conhecimento da realidade da criança, ou seja, considerando que ela possui uma bagagem inata adquirida considerado de seu domínio, compreendido como os ciclos de desenvolvimentos concluídos, habilidades que possibilitam a criança solucionar sem a necessidade de interferência. A partir dessa realidade o professor irá dar respaldo de acordo com a zona de desenvolvimento proximal e potencial, que são funções que a criança ainda não domina, a capacidade em criar meios que possibilitam a evolução nos aspectos necessários.

3. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido tem como objeto de análise principal a dificuldade do aluno na aprendizagem escolar, tendo como foco suas características e a atuação e auxílio do psicopedagogo na identificação e resolução das deficiências encontradas na aprendizagem. Assim, a base do trabalho desenvolvido é discutir o que é dificuldade na aprendizagem, como é caracterizada e como se desenvolve a atuação do psicopedagogo na identificação e resolução dos bloqueios do sujeito na aprendizagem.

Dessa maneira, a metodologia da pesquisa utilizada manteve o foco no conhecimento, tendo como propósito fomentar discussão sobre o tema e gerar melhor conhecimento sobre o assunto transcrito. Portanto, foi utilizada uma metodologia de pesquisa de natureza básica, isto é, uma pesquisa com foco no conhecimento, através da análise bibliográfica e referenciais teóricos metodológicos.

Neste mesmo sentido, a pesquisa bibliográfica foi essencial para reconhecer diferentes segmentos metodológicos que auxiliam os professores a entenderem o universo da intervenção psicopedagógica, contribuindo no auxílio do discente no processo de ensino aprendizagem como, por exemplo, investigar e identificar as características das crianças que apresentam algum bloqueio intelectual, adquirindo conhecimento inicial com embasamento em aprendizagem adaptada a necessidade do educando, tornando-se professores mediadores que compreendam as singularidades de seus alunos, tendo em vista a metodologia adequada para ser aplicada em situações específicas, é o histórico cultural, do qual o professor parte da zona de desenvolvimento real do estudante.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampliação do entendimento e percepção do olhar com ênfase nas singularidades do conhecimento, possibilitando a superação dos obstáculos que dificultam o domínio das ferramentas necessárias para a aprendizagem.

Contudo, as formações são as precursoras para embasar a aquisição de conhecimentos e habilidades na formação do profissional de educação com significado e entendimento o processo de competências e valores que são adquiridos ou alterados de acordo com suas experiências. Nesse sentido, enfatiza-se que a aprendizagem utiliza diferentes conhecimentos e teorias, da base do estudo da mente humana como na psicologia e pedagogia, sendo os norteadores na transformação significativa da estrutura mental do indivíduo em sua aprendizagem, como alicerces de sua prática assertiva.

Para o profissional da psicopedagogia o auxílio para proporcionar as mudanças educacionais são proporcionais no auxílio e criação de projetos educacionais, objetivando o desenvolvimento das habilidades do indivíduo além de contribuir o progresso intelectual e cognitivo capacitando-o em saber interpretá-lo e ter condições de interferir com segurança e competência no ambiente o qual está inserido.

Assim sendo, o presente artigo através das análises realizadas reconhece diferentes segmentos no processo das dificuldades de aprendizagem para interferir de maneira a contribuir com a criança no processo de aprendizagem através da investigação e identificação das características das crianças as quais encontram obstáculos no processo de aprendizagem, tendo um conhecimento prévio embasamento no conceito que tal dificuldade na aprendizagem sejam os professores principais mediadores capazes de compreender as disparidades de seus alunos, tendo em vista que a metodologia mais adequada para ser trabalhada atenda a zona de desenvolvimento real da criança.

De tal modo, que o tema pesquisado e seus pontos abordados, disponibilizaram a percepção da importância do trabalho em conjunto entre docentes e os psicopedagogos, processo necessário para o embasamento teórico metodológico ao professor, o auxílio do psicopedagogo, se faz necessário para nortear suas práticas, além de atender às crianças que precisam da colaboração psicopedagógica.

Desse modo, a partir das análises apresentadas, é possível perceber a importância do trabalho em conjunto entre professores e psicopedagogos, pois ambos terão possibilidades de desenvolver suas práticas pedagógicas norteadando suas práticas, dessa maneira é possível o atendimento às crianças que necessitam de intervenção psicopedagógica.

Desse modo diante da pesquisa teórico metodológica, as análises ressaltadas neste trabalho, enfatizou a busca por compreensão de fatores que ocasionam dificuldades na aprendizagem como problema recorrente dentro do sistema educacional, sendo possível ser percebida e até mesmo prevenida pelo professor (a) que o autor é principal responsável pelo conteúdo e adaptação da metodologia no cotidiano do discente.

Assim de maneira expressiva, os professores se deparam com as dificuldades na aprendizagem e seus decorrentes problemas que conseqüentemente necessitam de apoio para desenvolver um trabalho de inclusão e progresso educacional na vida escolar do aluno, diante dessa realidade a percepção das dificuldades se faz essencial a comunicação entre os profissionais da instituição de ensino para melhor aprimoramento das práticas pedagógicas possibilitando sucesso em âmbito que engloba trabalho coletivo entre os profissionais da educação.

Contudo, é importante enfatizar que a prática do professor tem o papel de auxiliar as crianças com dificuldades na aprendizagem, além de identificá-las o quanto antes, para possível encaminhamento a um psicopedagogo, assim, descartando possíveis prejuízos na aprendizagem do aluno, ressalta-se que a dificuldade não identificada devidamente, pode-se prolongar e causar danos ao desenvolvimento do aluno.

Algeri (2014), afirma que o processo de ensino é uma dinâmica complexa em que o professor e os alunos são sujeitos autores de seus sucessos e insucessos, principais percursos na participação do que se refere ao aprendizado em esfera pedagógica. Então, o conhecimento promissor, diante deste processo não se constitui tendo como base determinado método de alfabetização, mas se assegura na competência técnico-linguística do professor e nas condições disponíveis para desenvolver seu trabalho.

Sendo assim, a psicopedagogia ao longo do tempo e estudos almeja compreender os problemas de aprendizagem realidade no quadro educacional de modo expressivo nas escolas, sendo importante a compreensão de olhares de conhecimento na identificação de comportamentos peculiares do público estudantil levando em consideração que não trata somente de comportamentos inadequados das crianças, mas de dificuldades e ou transtornos que bloqueiam total ou parcialmente o desenvolvimento escolar.

Nesse contexto, é competência de o psicopedagogo identificar e direcionar possibilidades viáveis diante as dificuldades na aprendizagem, ocasionando situações e recursos para que tanto na escola, hospitais, e próprias clínicas, sejam norteadas com projetos de prevenção, auxílio, intervenção através de estratégias para que aconteça o ensino aprendizagem sem distinção e com progresso significativo na aquisição de habilidades intelectuais.

Sendo assim, durante essa condução educacional e metodológica sejam instituídas novas possibilidades, de modo que alcance o professor e o aluno com conhecimento adquirido na arte de ensinar e aprender, novos métodos e adaptação pertinentes as estratégias de passar o conhecimento ao educando, assim também com a do educando de novas estratégias de percepção durante o processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem: O que são? Como trata-las?** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 120 p. v. 1.

DOCKRELL, Julie; MCSHANE, John. **Crianças com dificuldades de aprendizagem: Uma abordagem cognitiva.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 208 p.

MARICATO, C. C. (2013). **Psicopedagogia Clínica x Institucional: do que se trata?** Disponível em: Acessado em: 19 de novembro de 2025, às 20h11.

PARENTE, M. A. M. P. (2002). **Processos Cognitivos na Leitura de Palavras em Crianças: Relações com Compreensão e Tempo de Leitura.** Psicologia: Reflexão e Crítica, 15(2), pp. 321-331.

PERES, M. R; OLIVEIRA, M. H. M. A. (2007). **Psicopedagogia: limites e possibilidades a partir de relatos de profissionais.** Ciências & Cognição. Vol 12: 115-133. SALLES, J. F;

SCOZ, B. **Psicopedagogia e Realidade Escolar.** Campinas: Vozes, 1996.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 191 p. v. 1.